

15 de março

Ricardo Coração De Leão

O teu modo de falar o denuncia. S. Mat. 26:73.

Em 1190, o rei Ricardo da Inglaterra empreendeu uma cruzada à Terra Santa, a fim de libertar Jerusalém do domínio muçulmano. Dois anos depois ele navegou de volta; sua missão foi um fracasso. Para piorar a situação, seu navio naufragou, e ele não teve outra escolha a não ser andar a pé o resto do caminho para casa, uma distância de várias dezenas de quilômetros.

Pior ainda, ele foi parar no país de seu inimigo, o rei Leopoldo da Áustria. Disfarçando-se em comerciante, Ricardo se apresentava com um cavalo e um ajudante. Tudo ia bem, até que eles se dirigiram a uma cidade próxima de Viena, onde Ricardo enviou seu ajudante para comprar pão.

Quando o rapaz pagou o pão com ouro, o vendedor ficou desconfiado.

- Quem são vocês, rapaz? - perguntou o balconista.

- Sou apenas um pobre lavador de pratos, disse o ajudante.

- Conversa! Lavador de pratos não paga com ouro! - disse o vendedor.

O rapaz mordeu os lábios e olhou para o chão. O que poderia fazer para se livrar daquela situação?

- E o que é isto? - perguntou o vendedor, arrebatando um par de luvas do rei Ricardo, que o ajudante havia enfiado no cinto. - Apenas as pessoas importantes deste mundo usam luvas!

- Sim, senhor - reanimou-se o ajudante. - Meu senhor é um comerciante.

- Ora! - cuspiu o vendedor no chão. - Essas luvas são luvas adornadas para um rei. Vou levá-lo para o prefeito. Você está preso!

O jovem foi levado primeiro para o prefeito e depois para o rei Leopoldo, onde foi torturado até dizer onde estava escondido Ricardo. Os soldados de Leopoldo cercaram a hospedaria onde Ricardo estava hospedado e o levaram cativo, exigindo dele um grande resgate.

Naquele dia o jovem ajudante aprendeu que é quase impossível ocultar nossa verdadeira identidade. Mais cedo ou mais tarde a verdade aparece. No caso do ajudante, ele foi traído pela moeda de ouro e as luvas enfeitadas. No caso de Pedro, no julgamento de Jesus, ele foi traído pelo sotaque galileu.

Se você fosse preso por ser cristão, que evidência haveria para condená-lo? Seria sua bondade, maneira cortês de falar, seu vestuário simples e adequado, seu rosto não adornado e calmo, ou seriam os livros que você lê e a música que você ouve?